



**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA VEREADORA BÁ**

REQUERIMENTO Nº 6132/2018

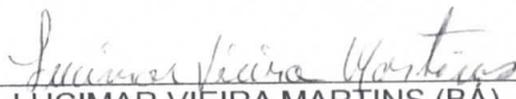
Requer a transcrição, para os anais desta Casa Legislativa Municipal, da matéria "Em três anos, 693 crianças sofreram acidentes no trânsito", publicada no Jornal O Povo, edição de 19 de dezembro de 2018.

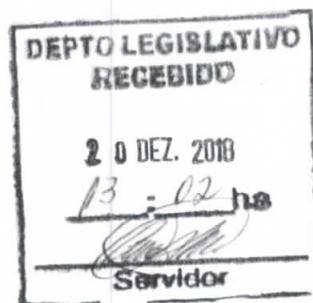
Exmº Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

A Vereadora LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ) vem à presença de V. Exª requerer que se digne proceder a transcrição, para os anais da Câmara Municipal de Fortaleza, da matéria "Em três anos, 693 crianças sofreram acidentes no trânsito", em anexo, publicada no Jornal O Povo, página 17, seção Cidades, edição de 19 de dezembro de 2018.

"FORTALEZA – Programa de segurança viária para entorno de escolas municipais começa a valer no próximo ano"

Departamento Legislativo, em 20 de dezembro de 2018.


LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ)
Vereadora do PTC



Em três anos, 693 crianças sofreram acidentes no trânsito

| FORTALEZA | Programa de segurança viária para entorno de escolas municipais começa a valer no próximo ano

FÁBIO LIMA



MELHORIAS no entorno de escolas municipais não têm orçamento definido

LUANA SEVERO

luanasevero@opovo.com.br

Nos últimos três anos, o trânsito de Fortaleza feriu ou matou 693 crianças — até onde há registro na Prefeitura. Por causa dessa estatística, a partir de janeiro de 2019, medidas de segurança viária já experimentadas na Capital — como reduções de velocidade máxima permitida, instalação de semáforos para pedestres, travessias elevadas, requalificação de calçadas e readequação do desenho urbano das vias — serão priorizadas nos perímetros que contenham escolas municipais e outros equipamentos, por exemplo praças e campos de futebol.

O acesso à escola, segundo o prefeito Roberto Cláudio (PDT), é a circunstância que, atualmente, mais coloca crianças sob risco de atropelamento na Cidade. Ele admite que as falhas envolvem calçadas irregulares, sinalização precária e estrutura de segurança inadequada ou, por vezes, inexistente. O programa Caminhos da Escola, divulgado na manhã de ontem, no Paço Municipal, surge, então, na tentativa de mitigar esses obstáculos.

Secretário-executivo da Conservação e Serviços Públicos

programa, Luiz Alberto Sabóia detalhou que, inicialmente, a Prefeitura deve “consertar” somente seis perímetros. Não foram anunciadas quais escolas vão compor essa fase de teste — a divulgação será em janeiro.

Contudo, de acordo com RC, a proposta é ter 80% da rede de educação municipal “protegida” até o fim de 2020. “Honestamente, não tenho orçamento definido pras mais de 400 (escolas). A ideia é a gente criar uma cultura, uma política”.

Sabóia explicou que, para cada perímetro, há três possibilidades de transformação urbana: uma “mini” área de trânsito calmo; uma área de trânsito calmo maior; e, a terceira, nos moldes do “Cidade da Gente” — projeto que redesenhou espaços públicos na Cidade de 2000 e no entorno do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Dependendo do espaço, as intervenções podem envolver paisagismo, correção de calçadas, drenagem, limpeza, qualificação de paradas de ônibus e instalação de paraciclos e de iluminação branca de LED.

“Se faz uma política de segurança viária pra criança, certamente vai pra todo mundo. Sendo a criança a mais vulnerável e estando ela protegida, todos também estarão”, asse-



PRÊMIO

No 2º Prêmio de Mobilidade Urbana, 27 estudantes e professores da rede municipal foram gratificados pelos melhores poemas, desenhos e redações produzidos a partir do tema “Nós somos o trânsito”.